



EVENTO:

SOLISTES DE L'EIC

VEÍCULO:

O GLOBO

LOCAL:

Rio de Janeiro

DATA:

21/10/95

PÁGINA:

12



Discípulos de Boulez fazem concerto único no Rio

ADRIANA PAVLOVA

Pierre Boulez, o maior compositor francês vivo e um dos regentes mais festejados em todo o mundo, é um trabalhador inveterado a serviço da música. Pelo menos foi essa a definição dada sobre o mestre pelos discípulos do Ensemble InterContemporain, grupo fundado e dirigido por Boulez, há 20 anos. De passagem pelo Rio para uma única apresentação — às 17h de hoje na Sala Cecília Meireles —, três solistas do Ensemble (formado ao todo por 31 músicos) falaram sobre as experiências do líder do grupo, que se dedica apenas à música do século XX.

— Boulez trabalha sem descanso em busca de um molde de qualidade e precisão. Ele é um embaixador da música contemporânea no mundo inteiro — explicou Gérard Buquet, que toca tuba. — Boulez persegue a qualidade, dando muita importância à forma de escrever a música. Suas partituras não dão margem a dúvidas.

No concerto de hoje, os solistas do InterContemporain pretendem fazer um panorama das diferentes linguagens musicais do nosso tempo. Serão interpretadas 14 composições, entre elas, uma inédita de Jacques Rebo-tier.

Além de Buquet, o grupo é formado por Alain Damiens (clarinete) e Frédéric Stochl (contrabaixo). O concerto carioca conta com participação do soprano Catherine Estourelle.